



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Saúde e Espiritualidade na Faculdade de Medicina de Botucatu - Trajetória de 2003 a 2015.

silva, c. e. c. ^{1,5}, daher, s. r. ¹, moraes, l. b. n. ¹, prado, p. d. ¹, gomes, p. ^{1, 3}, masci, i. p. s. ^{4,8}, santos, l. c. a. ¹, moreno, m. v. ^{4,7}, silva, n. e. o. f. ², andrade, l. g. m. ¹, cavalcante, r. s. ¹, banin v. b. ¹, habermann, m. c. ¹, habermann, f. ¹, padula, n. a. m. r. ¹. Unidades: 1.FMB/Med/UNESP-Campus de Botucatu 2.FMVZ/Vet/UNESP-Campus de Botucatu 3.IBB/UNESP-Campus de Botucatu 4.Sociedade. 5. Aluno de graduação de Medicina FMB/UNESP, bolsista PROEX 6.Assistente Social 7.Psicólogo 8.Médica. Apoio/Parceria: Proex, FMB, AME, NEISE-URGS. E-mail do Co-coordenador: daher@fmb.unesp.br

Eixo: 2 "Os Valores para Teorias e Práticas Vitais"

Resumo

Introdução: a espiritualidade é reconhecida como um fator que contribui para a saúde de muitas pessoas. As implicações da espiritualidade na saúde vêm sendo estudadas cientificamente e documentadas em centenas de artigos e em número cada vez maior de escolas médicas, nacionais e internacionais, seja com disciplina optativa ou mesmo obrigatória dos currículos médicos. A Faculdade de Medicina de Botucatu/UNESP possui desde 2003 atividades que contemplam a interação saúde e espiritualidade. Em 2009 essas atividades organizaram-se sob a forma de um projeto de extensão universitária intitulado: "Saúde e Espiritualidade". Objetivo: estimular estudos, pesquisas científicas e atividades de assistência na área de saúde e espiritualidade, em um cenário de integração do meio acadêmico com a sociedade, no intuito de promover mais saúde e bem-estar ao ser humano, como ser integral: corpo, mente e espírito. Materiais e métodos: são realizadas as seguintes atividades: Grupo Ecumênico de Apoio Espiritual junto aos pacientes internados nas enfermarias do HC-UNESP, Grupo de estudos de temas relacionados à interação saúde e espiritualidade, pesquisas científicas, cursos e congressos nessa área. Resultados: O projeto possibilita reflexão, estudos, pesquisas e assistência dos seus integrantes na área de saúde e espiritualidade, além de uma visão mais abrangente sobre a saúde, e aplicação da espiritualidade na prática clínica. Desde sua formalização como projeto de extensão universitária em 2009, possuiu um total de 03 bolsistas (alunos da graduação em Medicina), e desde o início de suas atividades (2003), mais de 80 membros ativos já passaram

pelo projeto (entre alunos de graduação de medicina e outros cursos, docentes e funcionários da FMB/UNESP e membros da comunidade), além de mais de 1300 pessoas já participaram de pelo menos alguma das atividades promovidas pelo projeto, principalmente cursos e congressos. Realiza-se também incentivo a pesquisa e publicações nessa área.

Palavras Chave: Saúde, Espiritualidade, Medicina.

Abstract:

Introduction: spirituality is recognized as a factor that contributes to the health of many people. The spirituality of the health implications have been studied scientifically and documented in hundreds of articles and growing number of medical schools, national and international, either with optional discipline or even the mandatory disciplines. The School of Medicine of Botucatu / UNESP has since 2003 activities that emphasize interactions between health and spirituality. In 2009 these activities were organized in the form of a university extension project entitled: "Health and Spirituality". Objective: To encourage studies, scientific research and assistance activities in the area of health and spirituality in an integration scenario from academia to society in order to promote better health and well-being to human being as an integral being: body, mind and spirit. Methods: The following activities are performed: Ecumenical Spiritual Support Group with the patients hospitalized in the HC-UNESP, group studies issues related to the interaction health and spirituality, scientific research, courses and conferences in this area. Results: The project enables reflection, studies, research and support of its members in the health and spirituality area, as



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



well as a broader view on health, and application of spirituality in clinical practice. Since its formalization as a university extension project in 2009, it owned a total of 03 fellows (graduate students in Medicine), and from the beginning of its activities (2003), more than 80 active members have been through the project (among undergraduate students medicine and other courses, faculty and staff of FMB / UNESP and community members), plus more than 1,300

people have participated in at least some of the activities promoted by the project, especially courses and conferences. It takes place also encourage research and publications in this area

Keywords: *Health, spirituality, medicine*

Introdução

A Espiritualidade é reconhecida como um fator que contribui para a saúde de muitas pessoas. O conceito de espiritualidade é encontrado em várias culturas e sociedades. Espiritualidade pode ser definida como um sistema de crenças que enfoca elementos intangíveis, que transmite vitalidade e significado a eventos da vida, traz um sentido de conexão com algo maior que si próprio e pode ou não incluir uma participação religiosa formal ¹.

Religiosidade e espiritualidade estão relacionadas, mas não são sinônimos. Religiosidade envolve um sistema de culto e doutrina que é compartilhado por um grupo, e, portanto, tem características comportamentais, sociais, doutrinárias e valorais específicas. Espiritualidade está relacionada com o transcendente, com questões definitivas sobre o significado e propósito da vida, e com a concepção de que há mais na vida do que aquilo que pode ser visto. Todos estes fatores podem influenciar como pacientes e profissionais de saúde percebem o binômio saúde – doença e como eles interagem um com o outro ².

As implicações da espiritualidade na saúde vêm sendo estudadas cientificamente e documentadas em centenas de artigos e em número cada vez maior de escolas médicas, seja com disciplina optativa ou mesmo obrigatória dos currículos médicos ³.

Essa associação tem impacto na interação médico – paciente. Posto que os pacientes freqüentemente associam suas crenças religiosas ao contexto de suas doenças, os médicos que não possuem esses sistemas de crenças devem considerar como respeitá-las, apoiando as crenças do paciente que possam ajudá-lo a lidar com a doença ⁴. O médico que estiver comprometido com aquilo que é melhor para seu paciente deve considerar como apoiar a espiritualidade deste, se e quando o paciente considerar isso importante. Dada a relevância do

assunto, muitas escolas médicas dos Estados Unidos estão conduzindo cursos em espiritualidade para melhorar a qualidade da relação médico–paciente. Um estudo norte-americano com pacientes internados indicou que 77% dos pacientes gostariam que os médicos considerassem suas necessidades especiais; 37% gostariam que o médico discutisse essas necessidades mais freqüentemente, e 48% gostariam que o médico orasse com eles, se isso fosse possível ⁵. Um estudo com 177 pacientes ambulatoriais com doenças pulmonares mostrou que dois terços dos pacientes simpatizaram com a idéia de serem perguntados sobre sua espiritualidade no caso de se tornarem gravemente doentes ⁶.

Foi diante da importância dessa temática, que no ano de 2009, na Faculdade de Medicina de Botucatu/ UNESP, um grupo de pessoas composto de alunos, funcionários, docentes e membros da comunidade não acadêmica organizaram-se para formar um grupo de estudos e atividades que contemplassem a interação saúde e espiritualidade. No ano de 2009 esse grupo formalizou-se como Projeto de Extensão Universitária “Saúde e Espiritualidade”.

Objetivos

Estimular estudos, pesquisas científicas e atividades de assistência na área de saúde e espiritualidade, em um cenário de integração do meio acadêmico com a sociedade, no intuito de promover mais saúde e bem-estar dinâmico ao ser humano, como ser integral: corpo, mente e espírito; trazer os paradigmas da espiritualidade e do conceito de saúde da OMS ⁷ para ser inserido na prática clínica e na vida diária com a finalidade de promover a conquista de mais qualidade de vida e saúde na população; esclarecer a relação entre fé/espiritualidade e ciência com os dados atuais de literatura científica; divulgar conhecimentos



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROFESSORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

relacionados à interação medicina, espiritualidade e saúde; promover estudos e abordagens relacionadas a temática saúde e espiritualidade; avaliar e propor meios para superar as dificuldades dos profissionais da área da saúde nessa abordagem e futuramente, conquistar uma disciplina ou estágio curricular nessa área de atuação.

Material e Métodos

O projeto é composto por: estudantes, docentes, docentes aposentados e membros da comunidade não acadêmica.

A coordenadora geral das atividades é a Profa. Dra. Niura Aparecida de Moura Ribeiro Padula, docente do Departamento de Neurologia, Psiquiatria e Psicologia da FMB/UNESP.

Visa-se atingir os objetivos propostos através da realização das seguintes atividades:

- Grupo Ecumênico de Apoio Espiritual: visitas semanais aos pacientes internados nas enfermarias do HC-UNESP. Esse grupo realiza preces e acolhimento espiritual (de acordo com a religião do paciente);
- Grupo de Estudos: quinzenalmente são realizados estudos sob a forma de palestras, discussão de artigos científicos, livros, vídeos e demais textos relacionados ao assunto. Além disso, em algumas reuniões também são realizadas atividades de organização geral das atividades do projeto.
- Cursos e Congressos de Saúde e Espiritualidade: são realizados um Curso de Introdução ao Projeto e um Congresso de Saúde e Espiritualidade anualmente.
- Pesquisas científicas na área de interação Saúde e Espiritualidade. Publicação de trabalhos e pesquisas em eventos nacionais e publicação em revistas.

Resultados e Discussão

A discussão da interação entre saúde e espiritualidade está crescendo no meio universitário nacional e internacional. Dois terços das faculdades de Medicina dos EUA, inclusive instituições acadêmicas e de pesquisa de prestígio como as universidades de Harvard, Stanford, John Hopkins, Duke, Clínica Mayo e muitas outras, já oferecem

cursos obrigatórios ou eletivos sobre religião, espiritualidade e Medicina⁸.

O presente projeto há 12 anos realiza atividades nessa área. Desde sua formalização como projeto de extensão universitária em 2009, possuiu um total de 03 bolsistas (alunos da graduação em Medicina), e desde o início de suas atividades, em 2003, mais de 80 membros ativos já passaram pelo projeto, além de mais de 1300 pessoas já participaram de pelo menos alguma das atividades promovidas pelo projeto, principalmente cursos e congressos, uma vez que a média de congressistas em cada ano é de aproximadamente 110 pessoas.

O projeto possibilita: reflexão, estudos, pesquisas e assistência dos seus integrantes na área de saúde e espiritualidade, além de uma visão mais abrangente sobre a saúde, e aplicação da espiritualidade na prática clínica. No aspecto acadêmico, os alunos beneficiam-se de complementação à formação profissional com fundamentações teóricas nessa área ainda não disponibilizadas pelo currículo tradicional nas Faculdades do Campus de Botucatu da UNESP. O "Grupo Ecumênico de Apoio Espiritual" possibilita o contato dos acadêmicos com os pacientes, a discussão e reflexão sobre o enfrentamento da doença mediante os recursos relacionados aos aspectos espirituais de cada indivíduo, respeitando-se a religião/fé do mesmo.

No grupo de estudos os integrantes ministram e discutem temas relacionados à temática saúde e espiritualidade, convidam palestrantes locais e de outros estados e interagem com grupos de outras localidades como o grupo NEISE do HC de Porto Alegre-RGS. Um dos livros que mais utilizamos em nossos estudos é de Harold G. Koenig: "Medicina, Religião e Saúde – o encontro da ciência e da espiritualidade"¹.

Em 2015 será realizado o XII Congresso de Saúde e Espiritualidade de Botucatu, sendo um dos eventos de maior público, promovidos pela Faculdade de Medicina de Botucatu, além de excelente repercussão na comunidade, visto a rapidez com que as inscrições são realizadas assim que são disponibilizadas no site da FMB/UNESP.

Pesquisas científicas nessa área são realizadas⁹, além de possuímos também artigos publicados em periódicos nacionais¹⁰ e internacionais¹¹.

Conclusões

Outra forma de pensar e praticar a medicina vem se moldando através de estudos e pesquisas que sugerem uma nova abordagem no tratamento dos



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

pacientes, trazendo a dimensão espiritual para atuar junto com a ciência, e dessa forma, colaborar na construção de um novo paradigma. O projeto de Extensão Universitária "Saúde e Espiritualidade" contribui, há doze anos, no incentivo da integração entre medicina e espiritualidade.

Agradecimentos

Nossos agradecimentos à Proex, Faculdade de Medicina de Botucatu-Unesp, Hospital das Clínicas de Botucatu, Associação Médico-Espírita de Botucatu, Associação Médico-Espírita de São Paulo e Associação Médico-Espírita do Brasil.

- 1- Koenig, Harold. Spirituality and Health Care. Koenig, Harold. Medicina, Religião e Saúde - o Encontro da Ciência e da Espiritualidade, 2012.
- 2- Levin JS. Religion and health: is there an association, is it valid, and is it causal? Soc Sci Med 1994; 38(11):1475-82.
- 3- Barnard D, Dayringer R, Cassel CK. Toward a personcentered medicine: religious studies in the medical curriculum. Acad Med 1995; 70(9):806-13.
- 4- Underwood-Gordon L, Peters DJ, Bijur P, Fuhrer M. Roles of religiousness and spirituality in medical rehabilitation and the lives of persons with disabilities. A commentary. Am J Phys Med Rehabil 1997; 76(3):255-7.
- 5- King DE, Bushwick B. Beliefs and attitudes of hospital in patients about faith healing and prayer. J Fam Pract 1994; 39:349-52.
- 6- Ehman JW, Ott BB, Short TH, Ciampa RC, Hansen-Flaschen J. Do patients want physicians to inquire about their spiritual or religious beliefs if they become gravely ill? Arch Intern Med 1999; 159(15):1803-6.
- 7- OMS – Definição de saúde. 101st session of the Executive Board, eight meeting, 1998. Emenda de sua Constituição (Resolution EB101.R2).
- 8- Puchalski CM, Larson DB. Developing curricula in spirituality and medicine. Acad Med 1998; 73:970-4.
- 9- Bravin, Ariane Moysés; Andrade, Luis Gustavo Modelli; Garcia, Marcia de Fátima F.M.; Banin, Vanessa B.; Capelasso, Carlos E.; Cavalcante Ricardo de S.; Padula, Niura A. M R.; Popim, Regina Celia. Pôster: "PERFIL DA ESPIRITUALIDADE EM TRANSPLANTADOS RENAIIS" 1º lugar no XI Congresso de Saúde e Espiritualidade de Botucatu, 2014;
- 10- Evangelista JL, Banin VB, Oliveira LR, Moreira A, Bassi RM, Mariotti LGL. A implantação da disciplina de saúde e espiritualidade em Universidades Brasileiras. Revista Brasileira de Educação Médica. Supl I, 2007.
- 11- Mariotti LG, Lucchetti G, Dantas MF, Banin VB, Fumelli F, Padula N.A.M. Spirituality and medicine: views and opinions of teachers in a Brazilian medical school. Med Teach. 2011;33(4):339-40